Como auxílio na compreensão das necessidades, interesses e comportamentos de possíveis clientes, representámos uma variedade de personas de atributos físicos e psicológicos diferenciados, integrantes de uma família comum. Retrata-se uma avó, um pai, uma mãe e um filho.

|  |
| --- |
| A dona **Luísa**, uma mulher de terceira idade, nasceu numa aldeia em Guimarães, no qual viveu a totalidade da sua vida privada de avanços tecnológicos. Destaca-se como uma pessoa independente e insistente, que prescinde ajuda. Mas, devido aos seus problemas de saúde, o seu filho encorajou e convenceu-a a abandonar a sua casa, para ir viver com a família, onde é prestado mais atenção ao seu estado físico.  O médico recomenda-lhe praticar exercício físico ao longo do dia, porém, este e a família duvidam do cumprimento da senhora no que lhe é requisitado. Logo, foi-lhe fornecido um smartwatch que deve utilizar para acompanhar e registar as suas atividades físicas ao longo do dia. Com a sua escassez de conhecimentos em informática, a Dona Luísa não compreende como usar o dispositivo e escolhe não o utilizar. |
| **Motivação:** Como não consegue registar os seus progressos diários através do dispositivo recomendado, quer outro método para registar as suas atividades, de forma que possa mostrar à sua família e ao médico que cumpriu o que lhe foi pedido. |

|  |
| --- |
| O senhor **Ricardo**, filho da dona Luísa, é um homem adulto que trabalha maior parte do seu dia, desempenhando o cargo de professor. Destaca-se como uma pessoa dedicada e cautelosa, que prefere se prevenir do que se expor a riscos.  O filho, recentemente, conquistou o privilégio de transportar as chaves de casa, apesar do pai ter alguns receios sobre o assunto. Entre estes, realça a facilidade de o filho perder os seus pertences, circunstância que expõe perigo em toda a sua comunidade familiar. Esta insegurança atormenta-o, e o senhor Ricardo considera neste momento a possibilidade de lhe remover os direitos antes fornecidos. |
| **Motivação:** Como não possuí vontade de entristecer o seu filho, queria algum sistema de segurança que permitisse distinguir a sua comunidade familiar de intrusos, de forma que pudesse reagir atempadamente a eventos perigosos, reduzindo a sua preocupação com a segurança da sua família. |

|  |
| --- |
| A senhora **Maria**, esposa do senhor Ricardo, é uma mulher adulta que trabalha como educadora de infância. Destaca-se como uma pessoa dedicada e paciente, que atribui extrema importância à felicidade das crianças.  Apesar da paixão pela profissão, considera que esta pode ser muitas vezes cansativa, visto que a energia das crianças é expressa ocasionalmente através de extremo barulho e agitação. Considera a sua casa como um refúgio de conforto e tranquilidade, porém, é constantemente incomodada ao entrar em casa após um dia de trabalho, com a música de volume intenso do filho. |
| **Motivação:** Como o filho não reduz o volume da música quando a senhora Maria chega a casa, queria que fosse possível que o volume se reduzisse automaticamente sem criar desconforto ao entrar no seu refúgio. |

|  |
| --- |
| O jovem Pedro, filho do senhor Ricardo e da senhora Maria, é um menino que realiza os seus estudos no secundário. Destaca-se como uma pessoa esquecida e irresponsável, apesar de tentar corrigir estes seus atributos.  Recentemente, devido à ausência dos pais que praticam a sua profissão, foi-lhe encarregue a função de cozinhar o jantar, sempre que este chegasse a casa antes deles. Porém, devido ao hábito e à inconsistência nos horários dos seus pais, este frequentemente esquece-se de realizar as suas obrigações. |
| **Motivação:** Como não pretende desiludir os pais e manter os seus maus hábitos, queria que fosse possível receber um aviso sempre que não permanecesse na cozinha por um reduzido período de tempo, apesar dos seus pais não se encontrarem em casa. |